

## Caracterização floral de acessos de cupuaçuzeiro oriundos do banco ativo de germoplasma belém, pa

Rafael Moysés Alves<sup>2\*</sup>; Amanda Lobato Teixeira<sup>1</sup>; Abel Jamir Ribeiro Bastos<sup>1</sup>;  
José Raimundo Quadros Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia. <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental. \*E-mail do autor para correspondência: rafael-moyses.alves@embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente os componentes florais dos acessos de uma coleção do Banco Ativo de Germoplasma do cupuaçuzeiro, instalada na base física da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. As avaliações obedeceram ao delineamento experimental de blocos inteiramente casualizados, com 31 tratamentos/acessos e 3 plantas/acesso. Foram mensuradas, individualmente, 5 flores/planta sendo os dados tomados na forma quantitativa e, posteriormente, transformados em qualitativos. Foi estimada a média e o desvio padrão de cada variável e, calculado os limites superiores e inferiores de advertência, definiu-se as categorias de cada descritor; em seguida, os resultados foram empregados na caracterização dos acessos. Utilizou-se os seguintes descritores: Tamanho da Flor, Comprimento do Pedúnculo, Diâmetro do Pedúnculo, Comprimento das Lâminas das Sépalas, Largura das Lâminas das Sépalas, Comprimento das Lâminas das Pétalas, Largura das Lâminas das Pétalas, Comprimento da Cucula, Largura da Cucula, Comprimento dos Estaminóides, Comprimento do Estilete, Comprimento do Ovário e Diâmetro do Ovário. Com relação ao Tamanho da Flor, 13% dos acessos adequaram-se à classificação de pequeno, seguido de 77% como médio e 10% grande (183, 184 e 248). Para o Comprimento do Pedúnculo, apenas 3% dos acessos enquadraram-se como curto, 81% como médio e 16% como longo. O Diâmetro do Pedúnculo obteve 16% definidos como curto, 71% em médio e 13% em longo. No Comprimento das Lâminas das Sépalas, 13% dos acessos caracterizaram-se como curto, 74% médio e 13% longo. Quanto ao descritor Largura das Lâminas das Sépalas, 6% classificaram-se como curto, assim como 13% longo e 81% dos acessos foram medianos. O Comprimento das Lâminas das Pétalas teve 10% dos acessos agrupados em curto, 74% em médio e 16% em longo. O descritor Largura das Lâminas das Pétalas revelou que 10% dos acessos eram curtos, 77% médio e 13% longo. Quanto ao Comprimento da Cucula, 16% dos acessos classificaram-se como curto; seguidos de 77% e 7% para médio e longo, respectivamente. A variável Largura da Cucula teve 13% dos acessos caracterizados como curto; 19% longo e 68% como médio. A variável Comprimento dos Estaminóides agrupou 16% dos acessos como curto, 65% médio e 19% longo. O descritor Comprimento do Estilete apresentou 6% dos acessos discriminados como pequeno, 84% em médio e 10% em longo. No tocante ao Comprimento do Ovário, 42% dos acessos classificaram-se como pequenos; 42% em médio e 16% em grande (227, 229, 247, 248 e 620). Por fim, a variável Diâmetro do Ovário obteve 13% dos acessos classificados como pequeno, 58% como médio e 28% como grande (174, 227, 229, 247, 248, 513, 554, 620 e 1074). O perfil dos acessos para características florais revelou baixa variabilidade dentro dessa coleção. Isso é indicativo da necessidade de coleta nas áreas já pesquisadas e, ampliação das coletas para populações silvestres remanescentes que ainda ocorrem no Sudeste do Pará.

**Palavras-chave:** descritores; flor; clones.